Amazonas

Pablo Neruda

Enviado por:
Publicado em : 11/05/2007 17:50:00

Amazonas,
capital das sílabas da água,
pai patriarca, és
a eternidade secreta
das fecundações,
te caem os rios como aves, te cobrem
os pistilos cor de incêndio,
os grandes troncos mortos te povoam de perfume,
a lua não pode vigiar-te ou medir-te.
És carregado de esperma verde
como árvore nupcial, és prateado
pela primavera selvagem,
és avermelhado de madeiras,
azul entre a lua e as pedras,
vestido de vapor ferruginoso,
lento como um caminho de planeta.

****